

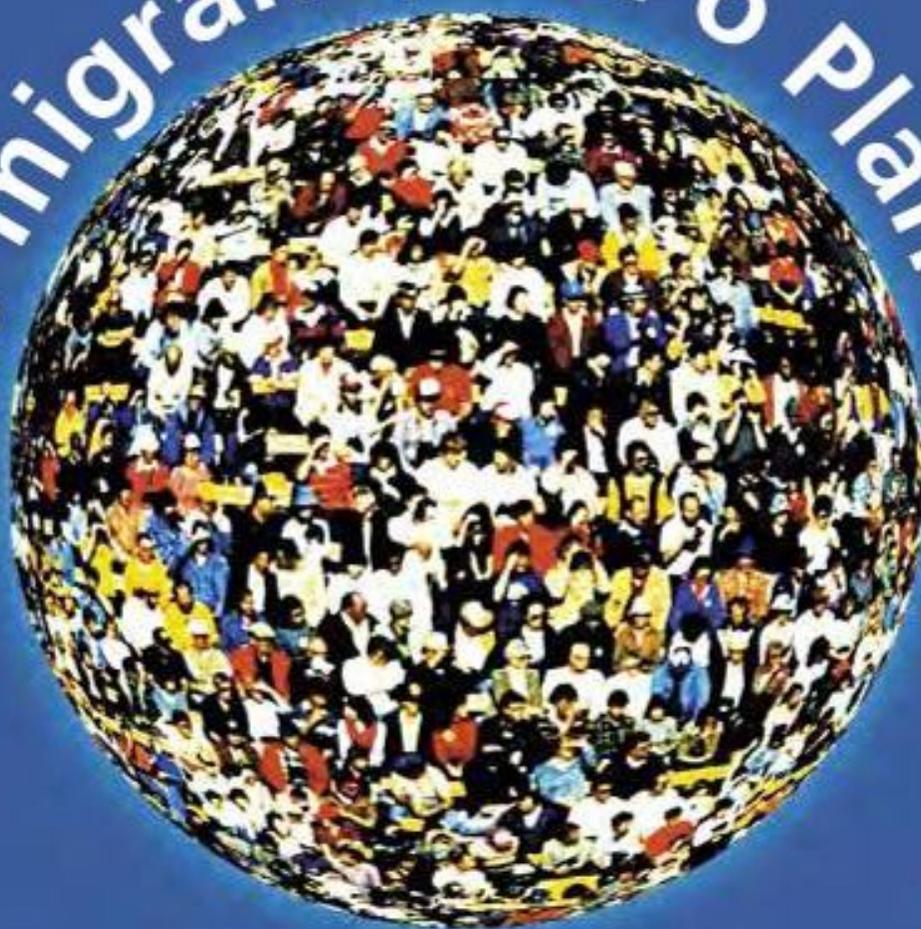
Jornal

ANO 2 • Nº 08
AGOSTO / SETEMBRO 2005

PREVIG

Sociedade de Previdência Complementar

94% migram para o Plano CD



O artesanato de Marlene da Biblioteca

página 8

Vote em 14 de setembro

página 7



A edição deste jornal da PREVIG está repleta de boas notícias. Seis meses depois de explicar mudanças em nosso plano de previdência em todas as unidades de nossa patrocinadora, constatamos que 94% dos participantes, ou seja, 781 participantes ativos da Tractebel Energia e da PREVIG migraram para o Plano CD. Isto significa para todos nós um novo tempo. Sobre o Plano CD uma outra notícia: o extrato on-line está de fácil leitura e pode ser acompanhado pela página da PREVIG.

Na entrevista da página 3 estamos apresentando um novo colega: Luciano de Farias, que assumiu o cargo de gerente de Investimentos. Ele conta como é seu trabalho diário, explica sua função e enumera os desafios que têm pela frente. Nosso diretor Financeiro, Paulo Mauricio Mantuano, assina o artigo da página 6, onde demonstra a importância do Comitê de Investimentos da PREVIG.

No dia 14 de setembro temos encontro com as urnas. A eleição para seis representantes dos participantes nos órgãos de administração, fiscalização, e comitê de investimento da instituição. É na página 7 que você pode conhecer a relação dos candidatos inscritos.

Para fechar a edição, uma entrevista em Balneário Camboriú, em Santa Catarina, com a Marlene Kaltmaier que recuperou o sobrenome depois de ser chamada, por 20 anos, de Marlene da Biblioteca. Hoje, ela não lida mais com livros, papéis e normas, encontrou sua veia artística nas pinturas que realiza e nas bonecas e bonecos de vasos de cerâmica. Uma boa leitura e votação a todos.



Paulo Wendhausen Portella
Diretor-Superintendente

Novas Patrocinadoras

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) aprovou, no último mês de janeiro, a celebração de Convênio de Adesão ao Plano de Benefícios PREVIG, modalidade Contribuição Definida com a Suez Energy South America; Suez Energy Brasil e Companhia Energética Meridional (CEM). Até o final de agosto, 14 colaboradores inscreveram-se no plano. A equipe da PREVIG dá as boas-vindas a todos os colaboradores das novas patrocinadoras, e coloca-se à disposição para prestar as informações que desejarem sobre as nossas atividades e o plano de benefícios previdenciários.

Guia do Participante

No mês de agosto foi lançado o Guia do Participante pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC). É uma cartilha direcionada ao participante dos fundos de pensão, escrita de forma didática e de fácil leitura que irá auxiliar os participantes na fiscalização de sua entidade. O Guia do Participante – Acompanhe mais de perto seu fundo de pensão, apresenta as características básicas de um fundo de pensão, com informações sobre os investimentos, as questões atuariais e contábeis, os mecanismos de controles internos e o papel de supervisão do Estado, no caso a SPC.

A PREVIG recomenda a sua leitura e informa que o Guia encontra-se disponibilizado no site www.previg.org.br, clicando em Central do Atendimento, na página inicial.

Regime Tributário

Os participantes inscritos no Plano de Contribuição Definida poderão beneficiar-se optando pelo novo regime de tributação de Imposto de Renda aprovado pela Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004. O objetivo do Governo com a criação desse novo regime, também conhecido como Regressivo, é de incentivar a poupança de longo prazo: quanto mais tempo o participante permanecer no plano, menos imposto ele paga. Mas esta nova sistemática não é vantajosa para todos. Recomenda-se que cada um faça as contas antes de tomar a decisão. Todos os participantes têm prazo até 31 de dezembro deste ano para fazer a opção, que é única e irrevogável, tornando-a de extrema importância. A PREVIG já está preparando o material específico sobre o assunto e, oportunamente, colocará seus técnicos à disposição.



Luciano assume gerência de Investimentos

Desde o dia 4 de julho, a Previg conta com um novo colaborador na sede, em Florianópolis: Luciano de Farias, 30 anos, assumiu o cargo de gerente de Investimentos. Natural da capital catarinense, Luciano é formado em Administração de Empresas pela UFSC, pós-graduado em Marketing pela FAE/PR e com MBA em Finanças pelo IBMEC (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais) de São Paulo. Antes de assumir o cargo na Previg, Luciano trabalhou na TIM Sul onde era responsável pela avaliação econômico-financeira dos projetos da empresa e na Fundação Itaipu. Lá ele definiu estratégias de investimentos e controlava o risco das operações. Para conhecer melhor o trabalho que será desenvolvido por Luciano, o Jornal da Previg entrevistou o novo colega. Confira a seguir.

Jornal da Previg – Qual sua função hoje na empresa?

Luciano de Farias – A minha função exige esforços para atuar em três áreas: análise, controle e comunicação. A análise contempla todo o esforço de pesquisa e acompanhamento do cenário macroeconômico nacional e internacional e é onde busco identificar alternativas de investimentos rentáveis compatíveis ao risco definido. A gerência de Investimentos é também responsável pelo acompanhamento dos investimentos, agindo para garantir confiabilidade e transparência ao processo. Por fim, mas não menos importante, está a figura do facilitador do processo de comunicação com o participante ao desenvolver mecanismos que garantam transparência e publicidade das ações realizadas.

JP – Como é seu dia-a-dia na Previg?

LF – Meu dia é dividido em uma rotina de acompanhamento do mercado financeiro e de utilização de ferramentas técnicas para auxiliar na alocação de

recursos. Toda a manhã, quando chego na Previg, realizo uma série de ações com o objetivo de assegurar a exatidão das informações divulgadas ao participante. A rotina de acompanhamento e análise, por outro lado, é iniciada com o acesso a sistemas de informações específicos, que auxiliam na avaliação da estratégia de investimento adotada. A dinâmica do dia-a-dia é ainda marcada por reuniões com a diretoria e gestores de recursos financeiros e por conversas com os participantes.

JP – Quais são seus desafios neste cargo?

LF – Tenho em mente que a preocupação com a aposentadoria complementar é algo relativamente novo para o cidadão brasileiro. É imprescindível desenvolver um canal de comunicação ativo junto ao participante para educar e garantir melhor entendimento e participação nos processos previdenciários. Não podemos perder de vista o caráter social da função, visto que gerimos recursos de longo prazo e lidamos com algo extremamente valioso para o participante: sua expectativa futura de contar com uma reserva que lhe assegure conforto e bem estar. A atribuição é muito diferente de um gestor de fundos de investimentos de banco, que aplica apenas a sobra de recursos de seus quotistas e responde apenas pelo curto prazo.



Luciano: É imprescindível desenvolver um canal de comunicação ativo junto ao participante para educar e garantir melhor entendimento e participação nos processos previdenciários

Expediente

PREVIG
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
Rua Dom Jaime Câmara, 229, 2º andar – Centro
Florianópolis – SC – CEP: 88015-120
Tel.: +55 48 2215500
Fax.: +55 48 2215500

Diretoria Executiva
Paulo Wendhausen Portella
Diretor Superintendente
Cláudio Diaz
Diretor de Segurança
Paulo Mauricio de Lima
Diretor Financeiro

Conselho Deliberativo

Titulares
Paulo Wendhausen Portella (Presidente); Cláudio Diaz; Paulo Mauricio Mantuano de Lima; Antônio Francisco Moser; Geazi Corrêa e Cylon Rosa Rodrigues de Freitas.

Suplentes
Waltamir Barreiros, Edevaldo Daitx da Rocha e Paulo César da Rosa.

Conselho Fiscal

Titulares
Luiz Francisco da Silva Eibs e Ivan Souza.

Suplentes
Maria Elizabete Laurentino e Raul Natal Garbin.

JORNAL DA PREVIG

Supervisão
Ivandir Camargo Felipe

Redação e Edição
Dfatoc Comunicação
dfatocom@dfatocom.com.br

Jornalista Responsável
Duda Hamilton

Concepção Gráfica e Editoração
Ofício

Impressão
Gráfica Coan

Tiragem 4.000 exemplares

Plano CD tem adesão de 94% dos participantes

Depois de seis meses de intenso trabalho, onde todas as unidades da patrocinadora foram visitadas para esclarecer os pontos dos dois planos de previdência, chegou a hora do resultado. Dos 781 participantes ativos da Tractebel e da Previg, 94% migraram para o Plano de Previdência CD. Isto significa, segundo o diretor Administrativo da Tractebel Energia, Luciano Andriani, um

novo tempo na Previg, onde o acompanhamento dos resultados e a "fiscalização dos atos de gestão passam a ser ainda mais importantes para todos nós". Com a chegada do PreviFlex é fundamental que cada participante acompanhe o andamento de suas aplicações e procure entender como o seu patrimônio está sendo gerido. Confira no quadro abaixo os resultados obtidos em cada unidade.

Unidade	Número de Participantes	Migração	% Migração	BSPS*	Reserva Inicial
Sede Tractebel	187	181	96,8%	33	148
Escritório S.Paulo	1	1	100%	0	1
Unidade Lages	15	15	100%	2	13
Hidr. Cana Brava (GO)	12	11	91,7%	0	11
Hidr. Itá (RS/SC)	54	53	98,1%	1	52
Hidr. Machadinho (RS/SC)	18	18	100%	0	18
Hidr. Passo Fundo (RS)	11	11	100%	0	11
Hidr. Salto Osório (PR)	30	30	100%	2	28
Hidr. Salto Santiago (PR)	49	49	100%	1	48
Térm. Alegrete (RS)	12	11	91,7%	5	6
Térm. Charqueadas (RS)	67	66	98,5%	7	58
Térm. Jorge Lacerda (SC)	161	139	86,3%	14	125
Tractebel Manut. Servs. (SC)	139	125	89,9%	12	113
Térm. William Arjona (MS)	8	8	100%	0	8
Sede Previg	17	17	100%	1	16
TOTAL	781	735	94%	78	657

* Benefício Suplementar Proporcional Salgado
Obs.: Também migraram 25 participantes autopatrocinadores.



Segregação Patrimonial

Com o término do período de migração para o Plano CD, a PREVIG iniciou a fase de segregação patrimonial entre os dois planos administrados pela entidade, tendo como data base o dia 31 de julho de 2005. Este trabalho, que é realizado por atuário externo independente, consiste em avaliar atuarialmente os planos na data base, resultando no montante das obrigações previdenciais de cada um para e correspondentes ativos garantidores.

Extrato de conta

O participante inscrito no Plano CD poderá acompanhar on-line a evolução do saldo de sua conta através do Extrato do Saldo de Conta Individual de Participante que está disponibilizado na área restrita aos participantes da PREVIG na página da internet.

O extrato foi cuidadosamente elaborado para facilitar a leitura e disponibilizar ao participante todas as informações relevantes para o acompanhamento de sua situação individual. Ele está dividido em três blocos:

1º bloco – Dados do Participante

Contém a identificação do participante e os percentuais de contribuição (básica e adicional) de sua opção. Para os que têm direito, encontra-se identificado o percentual da Contribuição Especial da Patrocinadora. Para os que optaram pelo BSPS, encontra-se identificado o valor atualizado do mesmo e a data prevista para o início de seu recebimento.

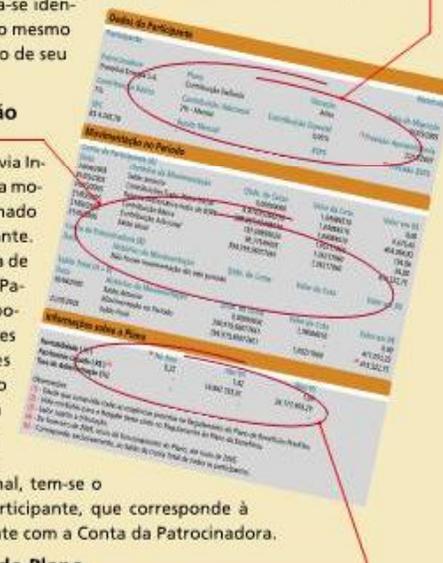
2º bloco – Movimentação no Período

O extrato disponibilizado via Internet sempre irá apresentar a movimentação de um determinado mês, de escolha do participante. Através do histórico da Conta de Participante e da Conta de Patrocinadora, o participante poderá conferir todas as adições (contribuições) e deduções (pagamento de benefício) do período, discriminados em quantidade de cotas, valor da cota (no dia em que ocorreu) e valor em reais. Ao final, tem-se o Saldo de Conta Total de Participante, que corresponde à soma da Conta de Participante com a Conta da Patrocinadora.

3º bloco – Informações do Plano

O extrato contém, adicionalmente, as seguintes informações:

- A rentabilidade do plano,
- O patrimônio líquido do plano,
- A taxa de administração.



A importância do comitê de investimentos

Paulo Maurício Mantuano de Lima*

Onde alocar os recursos financeiros, de forma a maximizar rentabilidade, buscando uma relação ótima do triângulo Risco X Retorno X Liquidez? Essa é a pergunta que os gestores de recursos de terceiros fazem a si próprio todos os dias. A resposta a esse questionamento se traduz nas diferentes alocações efetuadas pelos gestores, que em última análise, proporcionam a liquidez, que determina a dinâmica dos mercados de renda fixa, renda variável, derivativos, dentre outros.

Tendo em vista a característica de longo prazo do passivo das EFPCs (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) e a liquidez dos ativos garantidores, tais entidades são aplicadoras naturais de recursos no longo prazo, desempenhando papel extremamente importante na formação dos mercados e na precificação dos ativos. Para desempenhar esse papel, as EFPCs precisam contar com uma estrutura de tomada de decisão formal, que passa por constituir equipes com formação técnica em gestão de recursos e adequada formalização do processo decisório de alocação. Esse processo de gestão deve seguir regras formais e bem definidas, ficando assim claro o papel e a importância da política de investimentos, como um norte a ser seguido, nas decisões de alocação de recursos da entidade.

É nesse contexto que se encontra inserido a importante figura do Comitê de Investimentos, constituindo-se num fórum de discussão e aplicação da política de investimentos, onde o debate de idéias permite o compartilhamento da tomada de decisão de investimento entre a entidade, a patrocinadora e os participantes.

Estamos vivendo um momento importante em nossa entidade, a Previg, com a proximidade da eleição para o representante dos participantes no Comitê de Investimento, marcada para setembro. Certamente será um marco histórico da Previg, dado que permitirá ao nosso quadro de participantes, por meio do representante eleito, não só assumir maiores responsabilidades, mas também contribuir de forma produtiva para o engrandecimento e fortalecimento da nossa Fundação.

* Diretor Financeiro da Previg



14 de setembro é dia de votação

Todos os participantes de planos de benefícios administrados pela Previg estão convocados para a votação do dia 14 de setembro quando serão eleitos seis representantes dos participantes nos órgãos de administração, fiscalização e comitê de investimentos da instituição. A votação abre às 7h e encerra às 17 horas nas diversas áreas da Tractebel Energia e na sede da Previg.

Serão eleitos três membros do Conselho Deliberativo, com um suplente cada um, para mandatos de três anos. No Conselho Fiscal será eleito um membro com seu respectivo suplente para mandato de um ano. Já a Diretoria Executiva contará com um membro que terá mandato de dois anos e no Comitê de Investimentos será eleito um membro, com seu respectivo suplente, para mandato de três anos.

O resultado será divulgado no dia 16 de setembro e, em 4 de outubro, os vencedores tomam posse.

Ao lado confira os candidatos e seus suplentes.

Relação dos candidatos inscritos

Conselho Deliberativo

Órgão de deliberação e orientação superior. Entre suas competências está fixar os objetivos e a política de benefícios.

Candidatos

Juraci Luiz Bolognest
João Carlos Predroso **Moscal**

Adir Flávio Sviderskei
Ralf Nicolazzi Garcia

Julio Alberto Pavese
Luiz Henrique Barreto Jarces
(**Catito**)

Enio Luis Gonçalves
Luiz Medeiros Paes (**Kilko**)

Artur Roberto frota Elwanger
Cleicio Poletto Martins

Carlos Alberto Vieira (**Carlão**)
Ingri Boll

Conselho Fiscal

Entre as competências do Conselho Fiscal estão: examinar e aprovar balancetes mensais; emitir parecer sobre o balanço anual da Previg; examinar livros e documentos; acusar as irregularidades verificadas.

Candidatos

Roberto Henrique T. Vencato (**BETINHO**)
Albertina Brasileira

Comitê de Investimento

Entre as atribuições do Comitê estão: submeter a política de Investimento à aprovação do Conselho Deliberativo da Previg; acompanhar a execução de Investimentos; acompanhar e avaliar o desempenho dos investimentos realizados; recomendar, à Diretoria da PREVIG, a adoção de instrumentos e/ou consultoria para a avaliação de riscos; monitorar e identificar riscos de exposição à variação monetária e/ou taxa de juros e de descasamentos nas operações ativas e passivas e, se pertinente, propor operações de hedge.

Candidatos

Salésio da Silva Viêira
Noé Rodrigues de Almeida

Curt Augusto Gronefeld Baumann
Roberto Antonio **Bertocco**

Diretoria Executiva

É o órgão de administração geral da Previg, ou seja, executa as diretrizes do Conselho Deliberativo, dentro dos objetivos por ele fixados.

Candidatos

Rogério Benjamin **Schmitt**

José **Nazareno** Corrêa

Os participantes aposentados, pensionistas, autopatrocinadores, em benefício proporcional diferido (*vesting*) estarão recebendo via postal a cédula eleitoral para exercer seu voto por correspondência. Se desejarem, também poderão dirigir-se a qualquer unidade da Tractebel e na Previg no dia 14 e votar.

Marlene da Biblioteca dedica-se a bonecas de cerâmica

Nestes últimos seis anos, Marlene Kaltmaier, mais conhecida como a Marlene da Biblioteca, tem feito muita coisa. Todas com carinho e dedicação no lugar onde

escolheu para viver: no centro de Balneário Camboriú, a apenas 100 metros do mar. "Fui enfermeira, turista, administradora de

obra, pintora, artesã e muito mais. Até meu sobrenome ganhei de volta depois de 20 anos de Eletrosul/Gerasul", conta ela sorrindo.

A veia artística chegou por acaso. "Em 2000 encontrei no lixo um armário de madeira. Limpei, lixei e mostrei a amiga Ana Celiña que pintava com a técnica alemã Bauernmalerei. A partir daí nasceu o atelier na garagem, onde eu preparava as peças e desenhava e a Ana pintava". Com a demolição da casa, em 2002, o atelier acabou e Marlene ganhou novo cargo: administradora da obra da nova morada.

Depois de passar alguns meses como enfermeira, cuidando da mãe, ela pegou, em 2004, um avião e foi fazer turismo. Na Alemanha retribuiu visitas e foi numa rua em busca de novidades de artesanato que nasceu sua nova paixão: as bonecas de cerâmica. Comercializadas em Balneário Camboriú e Itajaí, as bonecas são feitas, em sua maioria, com material reciclado. "Utilizo o EVA (material emborrachado), palhas, vasos de cerâmica, cordas e sementes", explica. O bom gosto e a criatividade são uma constante nas diferentes bonecas, que vão de uma atraente bruxa passando por vovós e simpáticos bonecos, cujos cabelos são saborosos temperos, como orégano, manjeriço, sálvia e hortelã.

Marlene entrou na Eletrosul em 1979 como Auxiliar Administrativa, depois de passar no concurso. Formada em Letras (inglês), a descendente de alemães, nascida em Blumenau, foi trabalhar entre papéis na Biblioteca da estatal. Nestes 20 anos passaram por suas mãos documentos, revistas, livros

e normas técnicas, além de muitas pessoas. "Me achei no mundo dos papéis e me realizei com os contatos pessoais que fazia. Agradeço tudo a Volnete, minha incentivadora". Em 1999, a tomada de decisão: o PDI. "Chorei muito, porque os colegas eram a minha família, mas pesou na decisão o fim da Biblioteca", conta emocionada.

Marlene com a maquete da antiga casa. Foi na garagem que descobriu a veia artística

